



Sind • Maringá RURAL

Edição # 6 • Fevereiro • Março • 2019

www.sindrural.com.br

obrigações 05

Caepf, Funrural e Livro Caixa Digital. Fique de olho nas obrigações do agro em 2019

imposto 12

Conheça as mudanças na declaração do Imposto de Renda em 2019

resoluções 17

Governo do PR publica resoluções importantes para o agronegócio

agronegócio 30

Ministério da agricultura em novas mãos e os desafios de Tereza Cristina

Produtividade irregular marca safra regional

Condições atípicas estão proporcionando diferentes resultados na região

COCAMAR

56 anos de crescimento e maturidade

Quando olhamos para todas essas décadas de prosperidade da nossa cooperativa, não podemos deixar de sentir um enorme orgulho do patamar onde a Cocamar, junto com mais de 14 mil cooperados, chegou. São anos de aprendizado, troca de experiências, transferência de novas tecnologias, trabalho em equipe e muita, mas muita parceria. Por isso, essa conquista é de todos nós, cooperados, colaboradores, parceiros e apoiadores da Cocamar.

Desejamos que com o fechamento deste ciclo, uma nova era de desenvolvimento se inicie!



2019, um ano que o agronegócio **inicia com algumas dificuldades**"



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Palavra do Presidente

Caro associado e produtor rural, mais uma edição da nossa Revista SindRural Maringá, a primeira de 2019, um ano em que o agronegócio inicia com algumas dificuldades.

Limitação do crédito rural, estimativas de queda na produção e clima seco com falta de chuvas, são alguns dos problemas enfrentados por nós, produtores rurais, nos últimos meses.

Uma parte deste cenário pode ser conferida nesta edição da Revista SindRural Maringá, com uma matéria especial sobre a safra de grãos na região. Além disso, você acompanha a situação do Funrural, imposto de renda e o tão falado CAEPF.

Uma boa notícia para o setor foi a nomeação de Tereza Cristina como Ministra da Agricultura. Nesta edição contamos com uma matéria sobre ela e suas perspectivas para o agronegócio.

Aproveite para tirar suas dúvidas sobre esses e mais assuntos, desfrute de reportagens e artigos produzidos para a informatização do setor. **Boa leitura!**



05 Obrigações do agronegócio
Fique atento ao CAEPF, Funrural e Livro Caixa Digital

12 Imposto de renda
Mudanças na declaração do Imposto de Renda em 2019

17 Resoluções
Governo publica resoluções importantes para o agronegócio

22 Safra 2018/19
Produtividade irregular marca safra regional



26 Senar
Cursos realizados e oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

28 Produtividade
Programa MIP e MID mantém produtividade e lucratividade das lavouras

30 Ministério da Agricultura
Ministério da agricultura em novas mãos e os desafios de Tereza Cristina



+ e mais...

- 32 Eventos
- 34 Espaço do Associado
- 36 Espaço Saúde
- 37 Associado de talento
- 38 Jurídico
- 39 Receita

EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Fevereiro | Março | 2019

Jornalista responsável Débora Schmitt (mob@mobionline.com.br) **Repórter** Lorena Betiati
Diagramação Mobi Comunicação (44 3040-5842) **Coordenação geral** Valdecir Mokwa e Angelica Pelisson **Revisão final** Ivoneti Catharina Rigon Bastiani **Fotos** Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Faep e banco de imagens

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá • Gestão 2016 - 2019

EFETIVOS **Presidente** José Antônio Borghi **1º Vice-presidente** João Batista Versari
2º Vice-presidente Júlio César Meneguetti **Secretária** Hasue Komura Ito **2º Secretário**
Antônio Molonha **Tesoureiro** Marco Bruschi Neto **2º Tesoureiro** Ivaldo de Oliveira

SUPLENTE DA DIRETORIA **1º** Elio Ramos **2º** Antônio Campagnoli **3º** Walter Garcia de Oliveira **4º** Orlando dos Santos **5º** Simone Cristina Brambilla **6º** Edilson Komagome **7º** João Aparecido Bortolasci **8º** César Augusto Schmitt

CONSELHO FISCAL Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Ivaldo Meneguette

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL Luiz Carlos Dias, Carlos Amarildo Polotto e Cicero Mineo Mizote

DELEGADO REPRESENTANTE José Antônio Borghi

SUPLENTE DE DELEGADO REPRESENTANTE Ágide Meneguette



Sind Maringá RURAL

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

☎ 44 3220-1550

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

CAEPF, Funrural e Livro Caixa Digital: fique de olho nas obrigações do agro em 2019

O ano começou e o agronegócio já tem algumas novas obrigações federais para cumprir desde janeiro



CAEPF

Com o objetivo de aprimorar os cadastros governamentais e dar mais poder de fiscalização ao governo, a Receita Federal lançou o novo Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física (CAEPF).

O **documento é obrigatório** e nenhuma pessoa física pode desempenhar atividade econômica no país desde **15 de janeiro** sem que tenha o documento

No caso dos produtores rurais, cada propriedade deverá ter um CAEPF, ainda que a pessoa possa ter mais de uma propriedade no mesmo município. Além disso, toda aquisição e comercialização deverá ocorrer de forma segregada, ou seja, por área de produção rural. O CAEPF substitui a atual CEI (cadastro eletrônico de investidor).

Cuidados que precisam ser tomados quanto ao CAEPF



Produtor Rural com inscrição CEI e que não consta este CEI no e-CAC para fazer a migração para a inscrição CAEPF, para evitar transtornos e problemas futuros com o recolhimento do INSS e do FGTS dos empregados, não deverá abrir CAEPF novo. Deve (aguardar) procurar a Receita Federal, atualizar as informações para então efetuar a migração.

Quem deve se inscrever no CAEPF?

Todos os produtores rurais pessoas físicas, contribuinte individual ou segurado especial. Quem já possui a matrícula CEI deverá fazer a inscrição, que será obrigatória a partir de 15 de janeiro de 2019. Para novas inscrições, haverá o prazo de 30 (trinta) dias contados do início da atividade exercida pelo contribuinte.

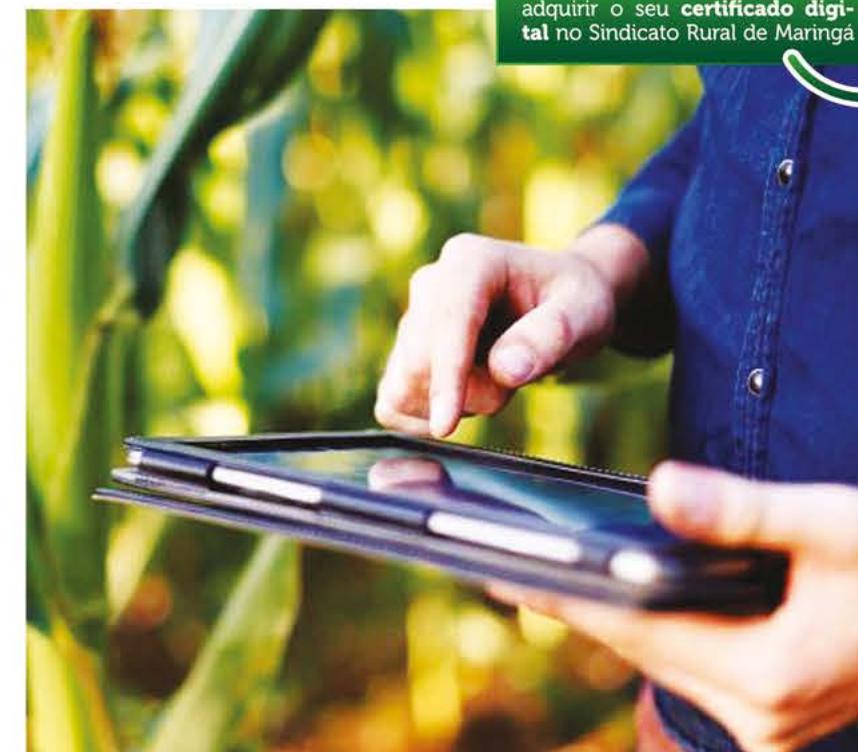


Outros problemas de migração que envolvem produtores rurais "condôminos" e "outros", deverão aguardar a Receita Federal adequar a migração.



Produtor Rural que possui certificado digital vinculado ao CEI poderá continuar utilizando para o CAEPF até o vencimento do certificado digital.

Confira na próxima página como adquirir o seu **certificado digital** no Sindicato Rural de Maringá



O que é CAEPF?

É o Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física. É administrado pela Receita Federal do Brasil e reúne informações das atividades econômicas exercidas pela pessoa física. Irá substituir a atual Matrícula CEI – Cadastro Específico do INSS e está disponível no portal da Receita Federal.

Como adquirir o Certificado Digital

O **Sindicato Rural de Maringá** oferece aos seus associados, físicos e jurídicos, a emissão da **certificação digital**

A compra do Certificado Digital deve ser feita através do site do Sindicato Rural de Maringá. **Siga os passos abaixo:**

-  **1** Entrar no site www.sindrural.com.br/certificadodigital
-  **2** Você será redirecionado para o site da **SafeWeb**, que é a **Certificadora** responsável pelas validações das emissões
-  **3** Escolher o **produto desejado** e preencher as informações de agendamento (selecionando a cidade de Maringá, zona 01)
-  **4** Realizar o pagamento e dirigir-se ao **Sindicato Rural de Maringá**, que fica localizado à Rua Piratininga, 391, centro, Maringá-PR, no horário agendado

Funrural

O "passado" do Funrural ainda está com situação pendente de solução, já que o governo Bolsonaro sinalizou que pretendia estender o prazo para adesão à renegociação de dívidas do Funrural, que terminou em dezembro de 2018, mas até agora não há novidades sobre isso. No entanto, o Funrural do "futuro" já está aí. Até o fim de janeiro o produtor rural, pessoa física ou jurídica, fez a opção pelo pagamento da contribuição ao Funrural pela folha de pagamento ou receita bruta. É uma boa hora de fazer conta, pois aqui tem oportunidade para reduzir a carga tributária, que deverá ser feito a cada 12 meses.

Após articulação da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) com o governo federal, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), a Instrução Normativa Nº 1.867/2019, que regulamenta a opção do recolhimento

Agora, o produtor rural que desejar **recolher a contribuição por meio da folha de pagamento** já poderá fazê-lo

do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) por meio da folha de pagamento. Agora, o produtor rural que desejar recolher a contribuição por meio da folha de pagamento já poderá fazê-lo. Desde o início do ano, produtores rurais relataram à FPA sobre as dificuldades no recolhimen-

to referente ao Funrural. A categoria alegava que a Receita Federal não havia normatizado a nova forma de contribuição, garantida na Lei 13.606/2018 e sancionada em janeiro de 2018. A nova legislação garantiu ao produtor a opção de contribuir pela folha de pagamento (quadro de funcionários) e não somente pela comercialização (receita bruta).

É muito importante que os produtores rurais se movimentem no sentido de procurar o Sindicato Rural de Maringá, que possui colaboradores capacitados para avaliar o seu perfil e dar o melhor enquadramento de regime tributário. Considerando que isso impacta diretamente as comercializações na Cooperativa desde janeiro, é necessário que o produtor tenha essa definição prévia e consequente atualização de cadastro junto a instituição.



É muito importante que os produtores rurais se movimentem no sentido de procurar o **Sindicato Rural de Maringá**, que possui colaboradores capacitados para avaliar o seu perfil e dar o melhor enquadramento de **regime tributário**

Livro Caixa Digital do Produtor Rural

Para o Imposto de Renda da Pessoa Física, o produtor rural com receita bruta superior ao valor de R\$ 3.600.000,00 precisará cumprir com as regras do Livro Caixa Digital (LCDPR – Livro Caixa Digital do Produtor Rural). A entrega do arquivo digital, com o LCDPR escriturado e assinado digitalmente à Receita deverá ser realizada até o final do prazo de entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física – DIRPF, no respectivo ano-calendário. Os contribuintes com potencial para alcançar os limites estabelecidos pela nova regulamentação, de acordo com a Receita, respondem



O produtor pessoa física que deixar de apresentar o **Livro Caixa Digital** estará sujeito à multas

por aproximadamente 40% do faturamento da atividade rural de pessoas físicas declarantes na DIRPF. Segundo a Receita, além de simplificar a entrega dos dados, a nova declaração confere maior clareza às informações prestadas pelos contribuintes, evitando a burocracia decorrente de eventuais pedidos de informações e esclarecimentos adicionais. Estará sujeito à multas o produtor rural pessoa física que deixar de apresentar o LCDPR no prazo estabelecido ou o apresentar com incorreções ou omissões. O produtor pessoa física que deixar de apresentar o Livro Caixa Digital estará sujeito à multas.

MARFAL Peças Agrícolas

Peças

- Tratores
- Colheitadeiras
- Plantadeiras
- Pulverizadores

☎ 44 3028-3414

Plantão Safra ☎ 44 99861-3777 ☎ 44 99993-9224
Rodovia PR-317, nº 7767 (próximo ao trevo da Cocamar) • Maringá-PR



Gesso Agrícola ÓRI ON Brasil

ELEMENTO	FORMA	TEOR %
Cálcio	Ca	17,00
Enxofre	S	14,00



Seu seguro contra a seca
sua terra merece

Distribuidor exclusivo da
Mosaic Fertilizantes - Paraná

www.orionmineral.com.br

(13) 3854-1876 • 3854-4089 • (41) 99211-1876

comercial@orionmineral.com.br • Avenida Eng. Paulo Abib Andery, 865 • CAJATI/SP

Mudanças na declaração do Imposto de Renda em 2019



Todo início de ano algumas obrigações batem à porta. Dentre elas, a declaração de imposto de renda. Em 2018, diversas alterações foram feitas no programa da Receita para colher mais informações sobre o

contribuinte. Entretanto, em fase de teste, responder as novas obrigações era facultativo. Neste ano, porém, é essencial para evitar a malha da Receita Federal. Por isso, confira as mudanças na declaração de IRPF 2019.



Quais as mudanças na declaração de 2019?

Em 2018 era facultativo informar à Receita Federal o CPF de dependentes de qualquer idade. Entretanto, a partir da declaração de imposto de renda de 2019, essa informação será obrigatória.

Em novembro de 2017, a RFB publicou a instrução normativa nº1828, sobre o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Através dela, os contribuintes que desejarem incluir seus dependentes na declaração de IRPF 2019 deverão fazer a inscrição do CPF para qual-

quer idade. Antes disso, a obrigatoriedade era apenas para dependentes a partir de 12 anos.

Outro ponto importante está sobre a informação da alíquota efetiva para o cálculo do imposto. A partir de 2019 a alíquota deve constar ao lado dos valores de impostos a pagar ou restituição a receber.

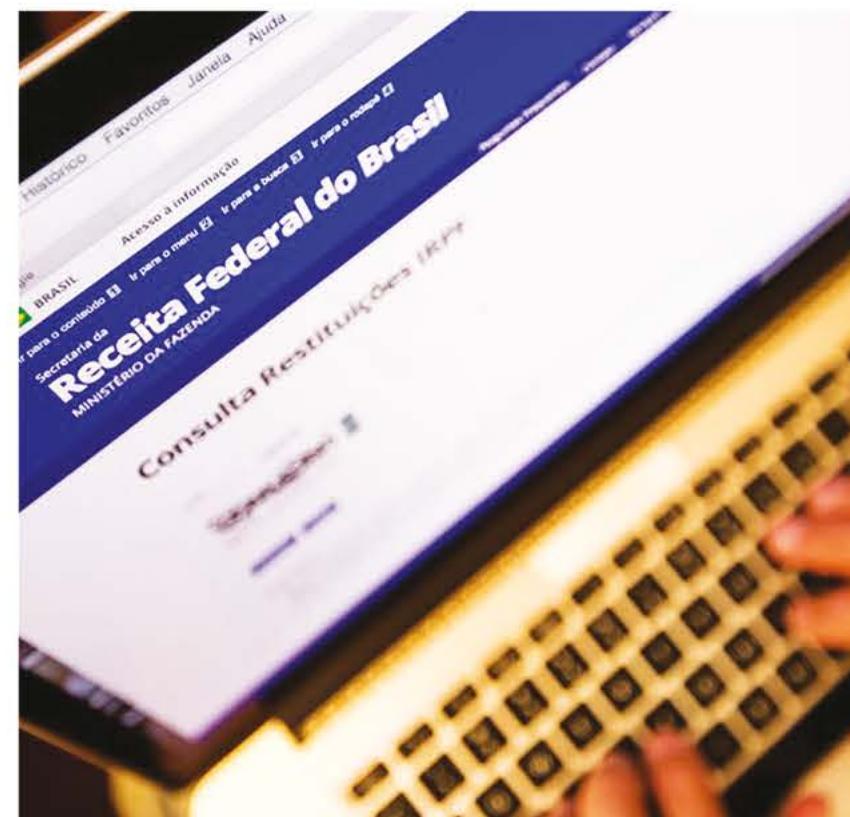
Além disso, no que diz respeito aos bens, na declaração de imposto de 2019 as informações complementares também serão obrigatórias.



Os contribuintes que desejarem incluir seus dependentes na declaração de IRPF 2019 deverão fazer a inscrição do CPF para qualquer idade.



A partir de 2019 a alíquota deve constar ao lado dos valores de impostos a pagar ou restituição a receber.



Receita Federal exigirá mais informações do contribuinte em 2019

Segundo o supervisor nacional do Imposto de Renda, o auditor-fiscal Joaquim Adir, a recomendação é para que os contribuintes do IRPF 2019 preencham todos os campos na declaração para evitar problemas com a malha fina.

E aos contribuintes que já preencheram as novas demandas na declaração têm a facilidade na importação delas para o IRPF 2019.

Além dessas mudanças, para cada tipo de bem, um campo adicional será incluído. Por exemplo:



Imóvel

No caso de imóveis, será pedido a data de aquisição, área do imóvel, registro de inscrição em órgão público e no cartório;



Veículos

Para veículos, será pedido o Registro Nacional de Veículo (Renavam);



Financeiro

A RFB também vai pedir o CNPJ da instituição financeira onde o contribuinte tem conta-corrente e aplicações financeiras.



Também já é possível, desde 2018, a impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para **quitação de todas as quotas do imposto.**

Prazo para a entrega da declaração de IRPF 2019



30 de abril



às 23:59

Tabela de mudanças na declaração de IRPF 2019

Declaração de IRPF 2018	Declaração de IRPF 2019
Preenchimento de campos destinados às informações complementares era facultativo.	Preenchimento de campos destinados às informações complementares é obrigatório.
Declaração de CPF de dependentes a partir de 12 anos.	Declaração de CPF de dependentes de qualquer idade.
Informar o CNPJ da instituição financeira onde tem conta-corrente e aplicações financeiras era facultativo.	Informar o CNPJ da instituição financeira onde tem conta-corrente e aplicações financeiras é obrigatório.
Informar sobre a alíquota efetiva utilizada no cálculo da apuração do imposto era facultativo.	Informar sobre a alíquota efetiva utilizada no cálculo da apuração do imposto é obrigatório.
Possibilidade de impressão do DARF para pagamento de todas as quotas do imposto, mesmo em atraso.	Possibilidade de impressão do DARF para pagamento de todas as quotas do imposto, mesmo em atraso.

Declaração de Imposto de Renda em 2019 é com o Sindicato Rural de Maringá

Com colaboradores especialmente capacitados para instruir e realizar a declaração de imposto de renda, o Sindicato Rural de Maringá oferece o serviço com qualidade e responsabilidade. Se informe e comprove!

Confira uma breve entrevista com o colaborador André Ricardo do Angelo, do departamento técnico do Sindicato Rural de Maringá sobre as dúvidas mais frequentes sobre a declaração do Imposto de Renda:



Quem está obrigado a declarar o IRPF?

Quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.559,70;

Em relação à Atividade Rural, quem obteve receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50;

Quem efetuou doações, inclusive em favor de partidos políticos e candidatos a cargos eletivos;

Quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;

Quem teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Quais são as novidades no Imposto de Renda desse ano?

A partir deste ano a Receita obriga os contribuintes a incluir na declaração mais informações sobre os bens. Entre os novos dados solicitados, estão endereço, número

de matrícula no registro de imóveis, número do IPTU e data de aquisição de imóveis, além do número do Renavam de veículos. Para informações mais deta-

lhadas, é só entrar em contato com o nosso Sindicato Rural, somos qualificados para atender e tirar as dúvidas sobre o assunto.

O que acontece com declarações entregues fora do prazo?

O prazo final para entregar a Declaração do Imposto de Renda é 30 de abril. Os contribuintes que entregarem após esse prazo, pagarão multas a partir de R\$ 165,74.



A multa para quem não entregar no prazo a Declaração do Imposto de Renda é a partir de **R\$ 165,74**



Governo do PR publica resoluções importantes para o agronegócio

Regulamentações são fundamentais para o desenvolvimento de diversas atividades rurais e contaram com contribuição da FAEP

Fonte **Faep**

Na mesma solenidade de nomeação do novo secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, e presidentes das autarquias vinculadas à pasta, cinco resoluções importantes para a continuidade do

desenvolvimento e crescimento do agronegócio do Paraná foram assinadas (veja detalhes no quadro na próxima página). O conjunto de regulamentações substitui antigas portarias de 2018. A assinatura das resoluções aconteceu du-

rante solenidade no Palácio Iguazu, em Curitiba, no dia 12 de fevereiro. A construção das propostas contou com contribuição direta da FAEP, que apontou, de formas técnica e jurídica, que a continuidade da suspensão teria impacto negativo para o setor no Paraná.

De uma forma geral, as regulamentações são fundamentais para o agronegócio estadual, e se fazem necessárias para dar segurança jurídica aos produtores rurais, que, a partir disso, podem continuar investindo no desenvolvimento das atividades no campo.

Confira os detalhes das **cinco resoluções** que foram reeditadas

Resolução	Do que se trata	Impacto caso a regulamentação não fosse reeditada
003/2019	Determina procedimentos para compensação ambiental em supressão de vegetação do Bioma Mata Atlântica	Suspensão dos procedimentos para compensação das áreas de exploração na Mata Atlântica, situação que atrapalhou por anos licenciamentos no Estado
004/2019	Procedimentos cartorários de desmembramento e/ou unificação de propriedades rurais com Reserva Legal	Morosidade nos procedimentos envolvendo os Cartórios de Registro de Imóveis, como compra e venda de propriedades
006/2019	Autoriza o IAP a expedir certidão de procedimento que estão em trâmite na Instituição para fins de prorrogação do prazo	Morosidade aos novos e processos já em trâmite no órgão ambiental
007/2019	Estabelece normas e critérios para licenciamento ambiental da atividade de aquicultura	Prejuízo aos pequenos produtores e atividades de baixo impacto que serão submetidos a processos de licenciamento durante meses, até a conclusão
008/2019	Estabelece critérios para que os procedimentos administrativos de licenciamento ambiental, autorização ambiental e outorga de recursos hídricos	Resolução nova, que não substitui nenhuma portaria

“Essas resoluções têm respaldo nas legislações ambientais estadual e federal vigentes. Temos certeza que elas se fazem necessárias para que o produtor rural continue trabalhando com segurança jurídica e, ainda, para que novos investimentos sejam feitos no campo, gerando renda, emprego e crescimento da economia do Paraná”, destaca o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, presente na assinatura dos termos. “Tínhamos muito viés ideológico dentro de decisões técnicas. Pre-

cisamos e vamos trabalhar com questões técnicas, tanto referentes ao agronegócio como ao meio ambiente, pois temos que ser ágeis para garantir o desenvolvimento do Paraná de forma sustentável”, afirma o governador Carlos Massa Junior. “Vamos dar agilidade e simplificar os procedimentos, sempre com equilíbrio, para alavancar o desenvolvimento do Paraná. Precisamos de licenças seguras e robustas juridicamente, para criar um novo ciclo produtivo no Estado”, complementa Nunes.

“Vamos trabalhar com questões técnicas, tanto referentes ao agronegócio como ao meio ambiente, pois temos que ser ágeis para **garantir o desenvolvimento do Paraná de forma sustentável**”

Governador
Carlos Massa Junior

“Temos certeza que elas se fazem necessárias para que o produtor rural continue trabalhando com **segurança jurídica** e, ainda, para que novos investimentos sejam feitos no campo, **gerando renda, emprego e crescimento da economia do Paraná**”

Presidente da FAEP
Ágide Meneguette



Registro de Imóveis

A Resolução 004/2019 estabelece que o registro da Reserva Legal no Cadastro Ambiental Rural (CAR) desobriga a averbação no Cartório de Registro de Imóveis. Até então, os órgãos exigiam para os desmembramentos, remembramento ou qualquer mudança nas propriedades rurais a averbação da Reserva Legal na matri-

cula do imóvel e anuência do IAP. Até então, a suspensão da Portaria travava todos os procedimentos no registro de imóveis, já que se faz necessária uma norma que uniformize o entendimento no Estado. Ou seja, sem a reedição, os procedimentos de compra e venda de imóveis se tornariam bastante demorados.

“Essa resolução traz **segurança na regulamentação** junto aos cartórios. Do contrário, iria causar enormes transtornos e até questionamentos no âmbito da corregedoria em relação ao papel do registro de imóveis na **averbação da Reserva Legal**”

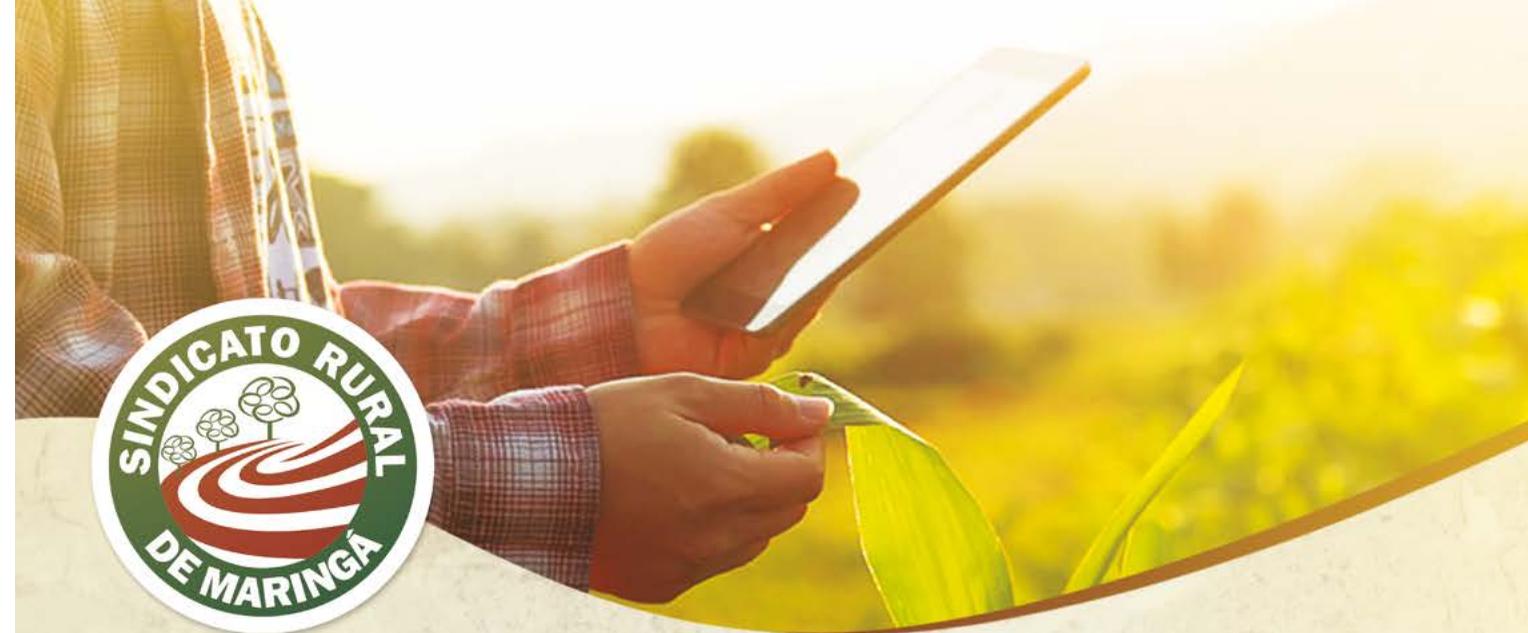
Presidente da FAEP
Ágide Meneguette



PARceria que **transFORMA** o Agro

 **sintese**

SINTESE, UMA MARCA CAMPOS VERDES. TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E RESULTADOS PARA FAZER A DIFERENÇA PELOS CAMPOS.



Produtor, conheça os benefícios em juntar-se ao Sindicato Rural de Maringá


Departamento Técnico


Departamento Pessoal


Certidões negativas de débitos


Comissões Técnicas


Orientações ao produtor rural


Certificação Digital


Seguros


Eventos e promoções


Cursos do Senar


Imprensa e informações


Convênios

Associe-se ao Sindicato Rural de Maringá

(44) 3220-1550

 [sindicatrorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatrorural.demaringa)
sindrural@sindrural.com.br

www.sindrural.com.br



Produtividade irregular marca safra regional

Condições atípicas estão proporcionando diferentes resultados na região. Entenda os motivos

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura do Paraná reduziu de 22,5 para 20,4 milhões de toneladas a projeção sobre a colheita de grãos na safra 2018/19. O clima seco e altas temperaturas registradas, principalmente, nos meses de novembro e dezembro do ano passado foram determinantes para a redução nas projeções.

As perspectivas para a produção de verão em 2018 também

foram revistas. A produção de soja deve registrar uma redução de 14%, de acordo com o Deral. A estimativa inicial, de uma safra de 19,5 milhões de toneladas, foi reduzida para 16,8 milhões de toneladas.

As perdas de grãos da safra de verão concentram-se em regiões que anteciparam o plantio e foram impactadas pelo clima seco durante o desenvolvimento vegetativo das plantas nos meses de novembro e dezembro. Com isso, plantios

A estimativa inicial, de uma safra de **19,5 milhões** de toneladas, foi reduzida para **16,8 milhões** de toneladas.

mais tardios, mas realizados dentro do zoneamento agrícola podem apresentar resultados melhores.

Irregularidades

Na região de Maringá-PR, alguns fatores contribuíram para diferentes condições de produtividade na colheita. Segundo o engenheiro agrônomo e mestre em economia Celso Daniel Seratto, chuvas irregulares atingindo apenas alguns locais é um dos fatores que diferenciaram a situação da colheita na região. "Nós não tivemos entradas de frentes frias que varreram a região inteira de chuvas, existem registros de propriedades que receberam até 20 milímetros a mais de chuva que em outras".

"Nós não tivemos entradas de frentes frias que varreram a região inteira de chuvas, existem registros de propriedades que receberam até 20 milímetros a mais de chuva que em outras"

Ainda sobre a comparação de produtividade entre propriedades, para ele, a condição de solo inicial já interfere no resultado. "A umidade no período de plantio é diferente a cada dia e em cada lavoura, adicional a isso, o ciclo de rotação nem sempre são os mesmos, a variedade com ciclo de uma semana a mais tem muito mais chances, em período de estiagem, de ter sucesso, pois tem um tempo maior de preenchimento de grãos, não se pode ignorar isso também" declarou o agrônomo.

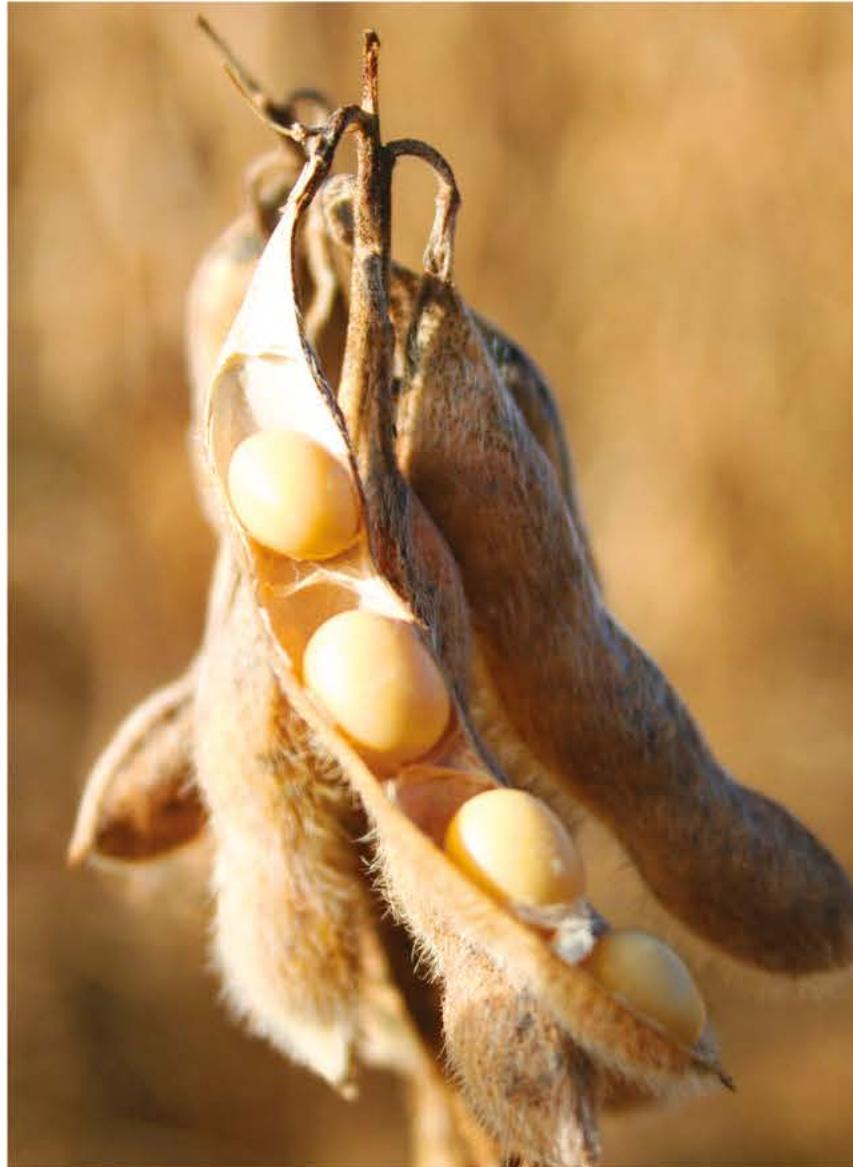




No entanto, além da distribuição de chuvas, outros motivos auxiliaram na variação espacial de produtividade. "O excesso de calor em algumas lavouras nos surpreendeu, houveram dias em Maringá que registramos temperatura de solo de 72 graus", disse o engenheiro agrônomo. Ainda de acordo com ele, uma planta como a soja, extremamente vegetada, perde muita umidade nesta condição.

Mas, ao realizar a comparação entre propriedades, Celso Seratto aconselha considerar um fator que, segundo ele, é extremamente importante: o manejo do solo. "É normal em propriedades onde se faz manejo de solo com rotação de cultura, colher até 40 sacos de soja a mais por alqueire em situações de estresse".

De acordo com Seratto, o resultado do manejo de solo não é de um ano. "Registramos exemplos extremos de produtores que realizam manejo de solo há 20 anos que estão colhendo 200 sacas de soja por alqueire, e outros que não fazem manejo colhendo 80 sacas, passando pelos mesmos eventos climáticos da região".



"O excesso de calor em algumas lavouras nos surpreendeu, houveram dias em Maringá que registramos temperatura de solo de **72 graus**"

Celso Daniel Seratto

Engenheiro Agrônomo e Mestre em Economia · Emater - Regional de Maringá
✉ cdseratto@gmail.com · seratto@emater.pr.gov



Milho Safrinha

O efeito do manejo de solo afeta também a cultura do milho safrinha. "É natural a produtividade superior de 10 a 15% em propriedades com manejo de solo e rotação de cultura".

O engenheiro agrônomo Celso Seratto destaca que as lavouras estão com bom desenvolvimento. "O registro de chuvas está sendo favorável e uniforme, e a qualidade está conforme esperamos". O Deral fez poucos ajustes para a segunda safra de milho no Estado. O órgão espera produção de 12,76 milhões de toneladas na safrinha deste ano, contra 12,68 milhões na previsão anterior. Trata-se de um volume 39% maior na comparação com a temporada passada, quando o clima adverso prejudicou as lavouras. A semeadura da safrinha alcança 60% da área total prevista (2,2 milhões de hectares), ante 16% um ano atrás.

Praticamente todas as plantações apresentam boa condição, conforme o departamento. Em relação à primeira safra de milho, a expectativa é de produção de 3 milhões de toneladas. Os dados de previsão de safra dessa reportagem são referentes até o fechamento desta edição, em março de 2019.



Favoretto
INDÚSTRIA DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS
www.agrifavoretto.com.br

DEIXE DE PERDER ATÉ 1 SACO POR HECTARE COM O SISTEMA DE CORTE ANTIPERDAS DA FAVORETTO!



ANTEPÁRA

ALTURA DO CORTE



**55 44 3267-7070

TUDO QUE SEU MAQUINÁRIO PRECISA ESTA AQUI!
Av. Morangueira, 6000 | Maringá | PR | www.agrifavoretto.com.br

Cursos do Senar

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Derivados de milho em Paçandu

Durante os dias 23 e 24 de janeiro, o instrutor Sergio Kazuo comandou o curso de Derivados de Milho na Escola Prudente de Moraes em Paçandu. **O objetivo é desenvolver produtos a base de milho aplicando técnicas de produção e boas práticas de higiene.**



Derivados de mandioca em Itambé



O curso aconteceu nos dias 30 e 31 de janeiro na extensão de base de Itambé-PR. Os ensinamentos foram ministrados pelo instrutor Freddy Mahnic. **Durante o treinamento os participantes aprendem sobre o processo de transformação da mandioca em farinhas, receitas à base da mandioca, além de medidas de segurança no trabalho e responsabilidade social e ambiental.**



Cursos do Senar



abril e maio 2019

Para informações e inscrições: 44 3220-1550 e 99988-5052



NR-35 em Itambé

Aconteceu em Itambé nos dias 23 e 24 de janeiro, o curso de NR35-Trabalho em altura. O treinamento é fruto de uma parceria com a COCARI e o instrutor foi Rodrigo Riva. **O objetivo é empregar técnicas de trabalho em altura em agroindústrias, garantindo segurança e integridade física dos envolvidos direta e indiretamente.**



Trabalhador na segurança no trabalho - Brigada de incêndio avançado



Aconteceu entre os dias 14 e 18 de fevereiro, o curso de trabalhador na segurança no trabalho - Brigada de incêndio avançado na Usina Santa Terezinha. O instrutor foi Clovis Biasuz. **O objetivo do curso é a formação da brigada de incêndio para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.**

Curso

Local

Início

Carga

Cidade

Curso	Local	Início	Carga	Cidade
Pescado	Sociedade Rural Maringá	03/04	16h	Maringá
Eucalipto	MAREV	05/04	16h	Maringá
Mulher Atual	Casa da Cultura	08/04	80h	Floresta
Mulher Atual	Cocari	10/04	80h	Itambé
Colhedora Tangencial	Cras	15/04	40h	Doutor Camargo
Motoniveladora	Secretaria de Agricultura	15/04	40h	Paçandu
Turismo Rural	Cras	16/04	24h	Doutor Camargo
Tratorista	Sindicato Rural	22/04	40h	Maringá
Colhedora Axial	Cocari	22/04	40h	Itambé
Derivados de Milho	Cras	24/04	16h	Ivatuba
Derivados de Leite	Igreja Matriz	26/04	16h	Doutor Camargo
Segurança no Trabalho - NR. 35	Usina Santa Terezinha	02/05	16h	Maringá
Agricultura de Precisão	Indefinido	06/05	24h	Itambé
JAA - Gestão	Indefinido	07/05	144h	Itambé
Gado de Corte	Sociedade Rural - Expoingá	09/05	24h	Maringá
Ovinos de Corte	Sociedade Rural - Expoingá	10/05	16h	Maringá
Derivados de Milho	Sociedade Rural - Expoingá	10/05	16h	Maringá
Tratorista	Sociedade Rural - Expoingá	13/05	40h	Maringá
Drone	Sociedade Rural - Expoingá	13/05	24h	Maringá
Manejo e Ordenha	Sociedade Rural - Expoingá	14/05	24h	Maringá
Colhedora Axial	Sociedade Rural - Expoingá	16/05	24h	Maringá
Derivados Leite	Sociedade Rural - Expoingá	17/05	16h	Maringá
Casqueamento	Sociedade Rural - Expoingá	17/05	16h	Maringá
Plantadeira e Semeadeira	Sociedade Rural - Expoingá	18/05	08h	Maringá
Apicultura I	Casa da Cultura	20/05	32h	Ivatuba
Aplicação de Agrotóxicos	Indefinido	20/05	24h	Itambé
Derivados de Milho	Indefinido	20/05	16h	Doutor Camargo
Autopropelido	Fazenda Biotec	27/05	40h	Maringá
Armazenista	Indefinido	27/05	40h	Itambé

Programa MIP E MID

mantêm produtividade e lucratividade das lavouras



Os resultados do Programa Manejo Integrado de Pragas (MIP) e do Manejo Integrado de Doenças (MID) são prova de que é possível manter a produtividade das áreas de lavoura e reduzir o uso de agrotóxicos.

A iniciativa é fruto de um trabalho conjunto do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão

Rural (Emater) e da Embrapa Soja, que junto com o Sistema FAEP/SENAR-PR, são instituições parceiras do Programa "Plante seu Futuro", coordenado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab).

O MIP é um conjunto de ferramentas baseado na amostragem de insetos-alvo e no monitoramento da

lavoura para tomada de decisão quanto ao controle de pragas e à racionalização do uso de inseticidas, o que acaba reduzindo os custos de produção. Já o MID se concentra em doenças como a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*.

A capacitação trabalha o conceito do Manejo Integrado de Pragas

(MIP), técnica que utiliza os próprios organismos presentes na lavoura (como ácaros, aranhas, etc) para combater as pragas que trazem prejuízo econômico ao produtor, como lagartas, perceijos e outros insetos. Ao utilizar os próprios inimigos naturais para combater essas pragas, o produtor reduz as aplicações de inseticidas, proporcionando mais economia.

MIP e MID em Itambé

O Sindicato Rural de Maringá, extensão de base de Itambé, em parceria com a Emater e o Senar, iniciou, em 4 de março de 2018, o Programa MIP e MID.

A finalização do programa foi realizada no dia 15 de março e contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Maringá José Antônio Borghi. Na ocasião, ele destacou a importância da realização do curso e, mais que isso, a participação. "Hoje, o produtor rural precisa estar presente, conhecer sua propriedade e buscar informações visando a produtividade". Além disso,

o presidente citou benefícios do programa. "Todo mundo ganha com o manejo integrado: o meio ambiente, o aplicador e o dono da roça, portanto, vale a pena a participação".

O instrutor que ministrou o programa, Claudio Zunta, aproveitou o último dia de curso para agradecer as entidades envolvidas em sua realização. "Agradeço às parcerias que promovem este programa, pois contribui com o crescimento da agricultura beneficiando muitas pessoas que participam". Zunta também atentou os presentes sobre compartilhar os ensinamentos a outras pessoas e também indicar para a formação de novas turmas.

O trabalhador rural Gilson Alves dos Santos já tinha prática no manejo de solo, no entanto, pode aperfeiçoar seus conhecimentos durante o programa. "Com o curso, eu e o proprietário da fazenda, monitoramos a roça e percebemos uma boa economia. Mesmo crescendo no meio rural, é importante compre-

ender que não sabemos de tudo e é necessário buscar novas formas de aperfeiçoamento". Para o estudante de agronomia Eduardo Calsavara, o aprendizado contribuiu com a melhora da lavoura na propriedade do pai. "Passamos a ter um controle melhor na aplicação de agrotóxicos monitorando semanalmente e desta forma economizamos dinheiro e tempo", finalizou. Conhecimentos sobre pragas, hora certa na aplicação de agrotóxicos e inimigos naturais foram alguns dos fatores que o produtor rural Evaldo Luiz Bertolasci elencou como importantes no programa MIP e MID. "As técnicas ensinadas pelo instrutor Claudio Zunta me fizeram entender que apesar de aumentar o número de aplicações, as quantidades menores geram economias". Finalizando, Evaldo destaca a importância da divulgação do curso. "É relevante que não apenas os proprietários rurais façam esse treinamento, mas também, os funcionários, e assim formar uma relação de troca de conhecimentos, visando a melhor produtividade da lavoura".

NOVO COMO DE FÁBRICA

A AGROSAFRA renova a potência, força e o desempenho do seu motor com equipamentos de última geração e técnicos especializados em retífica de motores, com alto padrão técnico na prestação dos seus serviços.

Com a AGROSAFRA, o trabalho no campo não para nem por um minuto.

AGROSAFRA
RETIFICA DE MOTORES
Av. Moranguelra, 2938 | Maringá - PR
44 2101.5800 | 44 99139.6849
www.agroretifica.com.br



Ministério da agricultura em novas mãos

Os desafios de Tereza Cristina

Desde o dia 02 de janeiro, quando assumiu, de forma oficial o comando do Ministério da Agricultura, a nova titular da pasta, Tereza Cristina já foi submetida a uma série de questões que são fundamentais para a continuidade do protagonismo do agro no cenário brasileiro e mundial.

Até o momento, a ministra tem se mostrado firme em relação, até mesmo, às questões mais polêmicas. Antes mesmo de assumir o cargo, ela já havia defendido mudanças na legislação ambiental e se mostrou favorável ao Projeto de Lei 6299, que trata da atualização de defensivos agrícolas no País.

A ministra destacou que a pasta vai olhar de forma igual para todos os produtores, **mas destacou áreas mais importantes, como a agricultura familiar, onde salientou a necessidade em se fazer titulações de terras.**

Essa alta demanda por crédito oficial gerou uma preocupação entre os produtores, diante da possibilidade dos recursos se esgotarem antes do prazo. Para tentar contornar a situação, Tereza Cristina disse que pode anunciar medidas importantes para esta área na próxima semana. A expectativa é que seja elevada a oferta de crédito. Durante seu discurso de posse, a ministra destacou também que a

Tabelamento do frete, passivos do Funrural e a continuidade na abertura de novos mercados para o setor agropecuário também estão entre os desafios que a nova ministra terá que enfrentar sob sua gestão.

pasta vai olhar de forma igual para todos os produtores, mas destacou áreas mais importantes, como a agricultura familiar, onde destacou a necessidade em se fazer titulações de terras. Tabelamento do frete, passivos do Funrural e a continuidade na abertura de novos mercados para o setor agropecuário também estão entre os desafios que a nova ministra terá que enfrentar sob sua gestão.



PERFIL

Tereza Cristina é engenheira agrônoma, graduada na Universidade Federal de Viçosa (MG). No Mato Grosso do Sul, ocupou como gerente-executiva as secretarias do Planejamento, Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo. Em 2017, ocupou a liderança do PSB na Câmara dos Deputados. Também atuou como executiva de empresas do setor de alimentos em São Paulo e participou da diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), da Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso do Sul (Aprosul), da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul), e dos sindicatos rurais de Sonora, Terenos e Campo Grande.

Waterkemper Terapias Naturais

CLAUDINEI WATERKEMPER

MASSOTERAPEUTA  CTN-PR Nº 01714

Formado pelo IMEC - Associação Japonesa de Reflexologia Chinesa
Formado pelo Cenpa - Centro de Educação Profissional Agata

44 3028-6568

  (44) 99712-2888

Reflexologista • Massoterapia •

Formado pelo INCISA/IMAM
Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens

Filiado ao Núcleo de Terapias Naturais Holística da ACIM

Avenida Guaira, 846, sala 01
Comercial Catarina, Maringá-PR

 **98828-6664**



Eventos



Sindicato Rural e FAEP realizam caravanas ao Show Rural 2019

O Sindicato Rural de Maringá em parceria com a FAEP proporcionou nos dias 06 e 07 de fevereiro, aos seus associados de Maringá, Sarandi, Paiçandu, Floresta, Itambé e Doutor Camargo, três caravanas para Cascavel-PR, onde é realizado todo ano o maior evento Rural da América Latina o SHOW RURAL – COOPAVEL.

Os participantes lotaram os três ônibus em busca de conhecimento e tecnologia para usar em suas propriedades e na plantação.



Tecno Campo 2019 acontece em Maringá



Com ênfase em tecnologia, o dia de campo da Campos Verdes, conhecido como Tecno Campo, aconteceu em 31 de janeiro na sede da empresa, em Maringá. **A programação contou com a participação do pesquisador Dejalma Zimmer, comentarista do Canal Rural, que trouxe uma palestra com o tema "Os dez mandamentos da soja". Além disso, a Embrapa Soja Londrina realizou um demonstrativo da evolução da soja no Brasil desde a década de 60 em escala de produção.** O Sindicato Rural de Maringá marcou presença em mais esse evento e prestigiou o dia de conhecimentos.



Safratec recebe cerca de seis mil produtores

Aconteceu nos dias 23 e 24 de janeiro de 2019 um dos principais eventos técnicos do agronegócio regional, o Safratec, que acontece anualmente na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, em Floresta. **Com a proposta de apresentar inovações e as mais avançadas tecnologias para impulsionar a produtividade das lavouras, o evento sintetiza a grandeza do setor na região que está entre as maiores produtoras de grãos do país.**



Agrotec 2019: Segunda edição de evento da cooperativa Integrada

Mais de 1.300 pessoas passaram, entre os dias 23 e 24 de fevereiro, pela Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT) da Integrada em Assaí (PR), na segunda edição do Agrotec. **Agricultores do oeste e norte paranaense e do sul de São Paulo conheceram as novas tecnologias de cultivares e manejo na cultura da soja, com o objetivo de buscar soluções para aumentar a produtividade dos associados da Integrada.**



Piscicultura PIRACEMA

A tecnologia aplicada na PISCICULTURA PIRACEMA é uma das mais modernas do mundo. É feita a criação dos reprodutores e, nos tanques de matrizes, estas são selecionadas e recebem tratamento especial, focando na qualidade da água e alimentação, o que as prepara para o processo de reprodução artificial.



Venda de alevinos e peixes gordos

44 3263-4445
Avenida Kakogawa . 2306 . Jardim Cidade Campo . Maringá - PR



espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para imprensa@sindrural.com.br ou [44 98416-1013](tel:44984161013)



Na hora da colheita o associado **Antônio David Versari** não perdeu a oportunidade de tirar uma bela foto, em Itambé

Aguinelo Feltrin

aproveitou o dia de sol para registrar a plantação de soja, em Itambé



A associada **Arlete Chavenco** fez um belo retrato do trabalho na colheita de soja, em Itambé



O associado **Adenilson Cruz** registrou esse momento especial com a galinha e os filhotes de gatos, em Londrina



João Pedro Volpato

Fez um clique interessante na hora da alimentação dos leitões em sua propriedade, em Sarandi



A · N · I · V · E · R · S · A · R · I · A · N · T · E · S

associados



Janeiro

Luadir Piccinin	1
Aparecido Calsavara	3
Onofre Bolotti	4
Ricardo Yoshihiko Komagome	4
Ângelo Celestino	5
Antonio Amaro	5
Emerson Penachiotti	12
Vanderlei Roberto Sarri	12
Ivaldo De Oliveira	14
José Antonio Borghi	16
Fumio Kuroda	17
Paulo Xander	17
Fábio Furrier	18
Sebastião Pitarelli	19
Sebastião Pavesi	20
Antonio Molonha	21
João Pedro Volpato	21
Etore Otavio Baroni	22
Sandro Irineu Roberto Matheus	24
Marcelo Barbosa De Souza	26
Eliacir Silia	28
Oswaldo Povh	28

Fevereiro

Moacir Manetti	1
Reginaldo Aparecido Rosa	2
Renato Luiz Bortolasci	3
João de Oliveira	4
João Ricardo Vieira Jorge	4
Ademir Cumani	5
Aparecida Figueiredo De Brito	5
Sergio Pavezzi	6
Eliagi de Oliveira Machado	7
Maria Claudia N. D. de Menezes	7
Egidio Nani Junior	8
Kyuhei Komagome	9
Larissa Lorena Gallassini	9
Guilherme Augusto Sapata	10
Flávio Balbino Baveloni	12
Roberto Carlos Pola	12
Nelson Volpato	13
Hasue Komura Ito	15
Antonio Carlos Pepi	16
Dhiego Brambilla	18
Vicente Paes Gesualdo	20
Leonardo Bueno Da Silva Netto	24
Paulo Jucemar Coral	24
Etore Sezarini Dolfini	25
Tadeus Francisco Bastiani	25
Agenor Brambilla	28

Março

Adenilson Cruz	5
Joao Dolphine	7
Hildo Zucoli	8
Cesar Rogerio Visioli	9
Luiz Versari	9
Robson José Loureiro Aceti	10
Claudemir Paschoeto	11
Claudio Lopes	11
Paulo Ubaldini Vier	11
Valdir Antonio Alves	11
César Augusto Schmitt	13
Rui Yoshio Tamura	14
Apolo dos Santos Silva	18
Silmara Martins	18
José Campagnoli	21
Nereu Meneguette	22
Robinson Vido	24
Ermelinda Dias Conte	25
Julio Azevedo da Rocha	25
Maria Beline Brambilla	26
Ricardo Nunes Carreira	26
Ivaldo Meneguette	27
João Aparecido Bortolasci	29
Marco Junqueira Valias	29
Dalton Makio Komagome	31
Simone Cristina Brambilla	31

Artrose

Quais os sintomas e como tratar?

A artrose é uma doença das articulações que leva ao desgaste da cartilagem. Ela ocorre com o avanço da idade, mas indivíduos jovens podem apresentar artrose por inflamação ou desalinhamento das articulações. A artrose pode acometer várias articulações, mas as mais comuns são joelhos, quadril, mãos e coluna.

Sintomas

Os sintomas são dor durante ou após a realização das atividades, rigidez no movimento, inchaço, estalos ou até mesmo rangidos durante a movimentação. O diagnóstico é feito com o raio-x, entretanto em casos precoces a ressonância magnética pode ser necessária. A dificuldade com os exames é que nem sempre o grau de lesão é compatível com a queixa de dor, por isso há pessoas com muita lesão e sem dor, ou com muita dor e exame normal. Por



A artrose pode acometer várias articulações, **mas as mais comuns são os joelhos, quadril, mãos e coluna**

isso, é importante tratar o paciente e não o exame. E como fazer isso?

Tratamento

Ainda não há cura para artrose, e o tratamento depende mais do paciente do que do médico. Isso porque a base do tratamento é a perda de peso e a prática de atividade física. Articulações que sustentam peso (joelhos e quadril) já começam a melhorar com a perda de 1 a 2kg, por que ao andar a pressão que o peso exerce nessas articulações é 5 vezes maior. Além disso, um músculo forte é capaz de auxiliar a sustentação do corpo, estabilizar a articulação e

manter-se alongado para alívio da dor. Dessa forma, tanto atividades aeróbicas (caminhadas, natação, hidroginástica) quanto anaeróbicas (musculação e pilates) são benéficas. Não há nenhuma atividade que a pessoa não possa fazer, mas é interessante no início dos exercícios optar pelo baixo impacto (evitando saltos e corridas). Como complemento do tratamento, podem ser usados medicamentos analgésicos para aliviar a dor, alguns estudos mostram benefício com o uso de colágenos e eventualmente infiltração intra-articular podem ser usadas com boa resposta e menor risco de efeitos colaterais.



Centro Médico Odontológico Sant'Ana
Avenida Nóbrega, 150
Maringá-PR

Unimed Un. de Oncologia
Rua Marechal Cândido Rondon, 595
Paranavaí-PR

Dra. Fernanda Maria Borghi

Médica Reumatologista
CRM-PR 30239 • ROE 21753



Associado de talento



Julia Beatriz Armelin Santos é filha da associada de Maringá Edineia Aparecida Armelin dos Santos. Desde os 14 anos Julia se dedica ao **Team Roping** - Laço em dupla, acompanhando seus primos. Ela iniciou o hobby montando, treinando e se aperfeiçoando cada vez mais. Hoje, participa de várias provas profissionais, buscando sempre uma melhor colocação.



Compartilhe seu **talento conosco**

Envie sua sugestão para imprensa@sindrural.com.br





Registre o imóvel que você comprou

No agronegócio ainda é comum a realização de compra e venda de imóvel com base em compromisso de compra e venda que, na maioria das vezes, sequer é levado a registro. Vale ressaltar parte dos riscos e as implicações de tal prática. Inicialmente, as assinaturas do comprador e vendedor devem ser reconhecidas por tabelião de forma que seja possível aferir a real data da transação. Além das partes, duas testemunhas também devem assinar o contrato, sob pena de dificultar eventual cobrança judicial. O contrato deve ser levado à registro junto ao Cartório de Registro de Imóveis. Assim, é essencial que o contrato atenda às diretrizes da Corregedoria que é diferente em cada Estado. A fim de evitar as altas taxas cobrados por alguns Estados para os atos de registro, muitos acabam por levar o contrato de compra e venda a registro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos. Contudo, tal Cartório serve, essencialmente, para a guarda de documentos, assegurar sua validade e também para dar publicidade. Contudo, o que mais importa para as operações de compra e venda de imóveis é o que consta da respectiva

matrícula, devendo nela ser priorizado o registro do contrato de compra e venda, caso ainda não haja escritura pública de compra e venda. E se após a compra e venda, por meio de contrato particular não registrado no Cartório de Registro de Imóveis, o bem for objeto de penhora? Nesse caso, o vendedor, tomando conhecimento do fato, pode (e deve) informar o juiz (por meio de advogado) de que o imóvel foi vendido e, agora, pertence ao comprador, juntando o contrato de compra e venda, o comprovante de pagamento, etc. O juiz poderá determinar o desbloqueio do bem. Mas, se o juiz entender que o comprador deve se manifestar expressamente e individualmente, então, não restará alternativa a não ser a propositura de uma ação própria, chamada de Embargos de Terceiro. Os embargos são uma forma de tentar impedir que o imóvel seja levado à leilão para pagar dívida do vendedor, uma vez que agora pertence ao comprador. Os embargos são de terceiro, porque o comprador não participa do processo em que o vendedor é devedor. Se o comprador conseguir demonstrar que, de fato comprou e

pagou pelo imóvel, o juiz provavelmente liberará o imóvel, uma vez que se trata de uma compra e venda de boa-fé. Mas, veja que mesmo que o comprador demonstre que tem o direito ao imóvel, que comprou e pagou por ele, houve transtorno que atingiu terceiros, no caso o credor do vendedor. Como o contrato não estava registrado na matrícula do imóvel, o credor pediu a penhora do bem por acreditar que se tratava de bem de livre disposição do vendedor. Nesse contexto, o comprador foi responsável por todo o processo de discussão até que restasse comprovado que o imóvel não poderia ser penhorado, destinado ao pagamento da dívida do vendedor. Se o comprador for considerado responsável pelo transtorno será condenado ao pagamento de todas as despesas do processo, o que inclui honorários do advogado da parte contrária, que é fixado entre 10% e 20% sobre o valor dado à causa que, para situações como essas corresponde ao valor do bem. Diante disso, a atenção aos requisitos legais, tanto para elaboração de contratos quanto para os registros, é essencial para que não haja despesas desnecessárias e inseguranças jurídicas.

SL SCHWINGEL & LAMONICA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

A Schwingel & Lamonica Advogados Associados é uma advocacia especializada no direito bancário e do agronegócio

Fábio Lamonica Pereira

Advogado em Direito Bancário e do Agronegócio
lamonica@lamonica.adv.br



Bolo Vapt-Vupt

🍷 ingredientes

- Para a massa
 - 4 ovos
 - 200 g de coco ralado
 - 1 lata de leite condensado
 - 1 colher de sopa de margarina
 - 1 colher de sopa de fermento em pó químico
 - Margarina e farinha de trigo para untar
- Para a calda
 - 1/2 lata de leite condensado
 - 1 vidro de leite de coco de 200 ml



Marlene Bortolato Sapata Alcarria

Marlene é associada do Sindicato Rural, do município de Maringá-PR

menu da Marlene



🍷 modo de preparo

- No liquidificador, coloque os ovos, o coco ralado, o leite condensado, a margarina e o fermento e bata por um minuto.
- Coloque em uma forma com um buraco no meio de 20 cm de diâmetro, untada e enfarinhada.
- Leve ao forno médio, pré-aquecido, por 30 minutos ou até dourar. Deixe amornar e desenforme.
- Misture os ingredientes da calda, fure o bolo com um palito e regue com a calda. Está pronto para servir.





CORTEVATM
agriscience

Agriculture Division of DowDuPontTM

**Comprometidos
em cultivar
o progresso**



www.corteva.com.br

Trazemos nossa presença global, nosso profundo conhecimento e recursos para que o campo e os produtores rurais **prosperem** em toda a parte, impulsionando o nosso **mundo adiante**